

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 1535 - 1/3

O AMBIENTE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

SILVA, Dennyse Cristina Macedo¹
SOUSA, Francisca Georgina Macedo²
SILVA, Andrea Cristina Oliveira³
CHAVES, Emilia Soares⁴
SILVA, Camila Maria Pinheiro de Mello e⁵

Introdução: Para o desenvolvimento científico da enfermagem, faz-se necessário incentivo e motivação para a pesquisa o mais precocemente possível, isto é, nos primeiros semestres dos cursos de graduação. Pesquisar o cuidado à criança e ao adolescente no curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão sustenta-se pelo conhecimento produzido a partir dos projetos de pesquisa e de extensão. Sabe-se que as pesquisas desenvolvidas têm como principal objetivo compreender as práticas de cuidado, identificar indicadores de saúde, experienciar o cuidado e contribuir para a eficácia e eficiência da intervenção de enfermagem no processo saúde-doença. Por outro lado, a pesquisa fornece novas perspectivas de investigação a partir de problemas emergentes de pesquisa anteriores. É um círculo produtor de conhecimento que tem se constituído, em nosso meio, com o apoio e articulação com os grupos de pesquisas. O Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, da Criança e do Adolescente – GEPSFCA – tem procurado por meio de um processo articulador impulsionar a pesquisa na área da criança e do adolescente envolvendo a participação de professores, alunos e enfermeiros dos diversos contextos do cuidado. Com esse compromisso tem sido discutida a necessidade de conhecer o que já foi produzido de conhecimento na área da criança e do adolescente e

¹ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Santa Terezinha – CEST, Membro do GEPSFCA

Endereço: Travessa Sousândrade, 12 Parque Universitário São Luís – MA CEP: 65059-810

Telefone: (98)32253642 E-mail: dennyse_macedo@hotmail.com

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, da Criança e do Adolescente - GEPSFCA

³ Enfermeira, Mestre em Saúde e Ambiente, Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Família, da Criança e do Adolescente - GEPSFCA

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Membro do GEPSFCA

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Santa Terezinha – CEST, Membro do GEPSFCA

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1535 - 2/3

assim identificar os vazios teóricos, metodológicos e científicos para a investigação na referida área. Assim elaboramos os seguintes questionamentos: Qual a produção científica do Departamento de Enfermagem na área da criança e do adolescente? Quais os problemas investigados? Que metodologias foram utilizadas? Acredita-se que as respostas servirão de base para o planejamento de futuras pesquisas além de permitir contextualizar o conhecimento produzido.

Objetivo: identificar o conhecimento produzido na área da saúde da criança e do adolescente em trabalhos de conclusão de curso de enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, retrospectivo utilizando-se do acervo de monografias de conclusão de curso de Enfermagem de uma Universidade Federal situada na região nordeste do Brasil. Nesta Universidade, a defesa de monografias foi instituída no ano de 1984 como um dos critérios para a conclusão do curso. De 1984 a 2008, concluíram o curso de graduação em Enfermagem 1093 alunos. Ao todo foram localizadas 929 monografias com uma perda de 164 trabalhos. As perdas decorreram da não devolução por empréstimo das monografias à biblioteca do curso. **Resultados:** das 929 monografias consultadas 161, que corresponde a 17,3%, tiveram como tema e objeto de estudo as várias ações e experiências de cuidado à criança e ao adolescente. Destas, 73,3% tratavam, especificamente, da saúde da criança e 26,7% da saúde do adolescente. As temáticas que envolveram a saúde da criança ficaram assim distribuídas: avaliação nutricional (16,1%), vacinação (9,3%), aleitamento materno (8,5%), diarreia (6,8%), doenças crônicas (5,9%), doenças parasitárias (2,5%), oncologia (3,4%), neonatologia (6,8%), acidentes da infância (3,4%), hidrocefalia (2,5%), distúrbios do tubo neural (2,5%), síndrome de Down (1,7%), doenças respiratórias (4,2%), desenvolvimento infantil (2,5%), AIDS (2,5%), estrutura e utilização de serviços (2,5%). No que diz respeito ao adolescente as pesquisas dirigiram-se para as seguintes temáticas: sexualidade (23,5%), gravidez na adolescência (18,6%), anti-concepção (9,3%), sobrepeso e obesidade (13,9%), avaliação nutricional (4,6%), DST (11,6%), alcoolismo/tabagismo (4,6%), família de adolescentes (2,3%) entre outras. Quanto à natureza 97,5% trabalhos foram quantitativos e 2,5% qualitativos. A grande maioria (132) das pesquisas foi realizada no ambiente hospitalar o que corresponde a 81,9%. Os centros de saúde, o domicílio, as escolas e creches foram contexto para 16, três e 10

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1535 - 3/3

pesquisas respectivamente. **Conclusão:** considera-se que o número de trabalhos desenvolvidos na área da saúde da criança e do adolescente é expressivo e que o interesse dos alunos de graduação em enfermagem por esta temática é significativo. Apesar das mudanças do modelo de saúde direcionar-se para a atenção básica, o hospital ainda representa o contexto onde é desenvolvida a grande maioria dos trabalhos de conclusão de curso. Insere-se ainda a perspectiva da doença como objeto de investigação. Com base na produção do conhecimento acumulado pela enfermagem na área da saúde da criança e do adolescente será possível planejar e elaborar projetos de pesquisas direcionados para o cuidado e que ultrapassem os aspectos da doença e alcancem a condição e a dimensão do sujeito criança e adolescente. Dessa forma será possível conciliar pesquisa e cuidado de enfermagem e apoiar reflexões na direção de uma prática transformadora e convergente com as políticas de atenção à criança aliando-as às propostas emergentes do novo currículo para a formação do enfermeiro.

Descritores: Pesquisa em Enfermagem; Saúde da Criança, Saúde do Adolescente.

Bibliografia

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil.** Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. **Estatuto da criança e do adolescente.** Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde.** Brasília, 2004.

SOUSA, Francisca Georgina Macedo; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. A integralidade do cuidado: do real à fantasia. In: SOUSA, Francisca Georgina Macedo; KOERICH, Magda Santos. **Cuidar-Cuidado: reflexões contemporâneas.** Ed. Papa-Livro, Florianópolis, 2008. p. 35-46.